

Convenção dos Territórios Vinhateiros

O Município de Anadia acolheu, durante quatro dias, a 2.ª Convenção dos Territórios Vinhateiros, numa organização da AMPV – Associação de Municípios Portugueses do Vinho, em parceria com a Recevin — Rede Europeia das Cidades do Vinho e o Município de Anadia.

O encontro, que decorreu no Centro de Alto Rendimento de Anadia, em Sangalhos, teve como principais objetivos definir novas linhas de trabalho em rede, concertar estratégias de promoção integrada dos territórios, apresentar novos projetos e promover a aproximação entre municípios associados e parceiros.

O vice-presidente da Câmara Municipal de Anadia, Jorge Sampaio, faz um balanço “bastante positivo” da iniciativa, afirmando que “é sempre uma mais-valia trazer a Anadia pessoas de todo o país ligadas ao setor do vinho e do enoturismo”. O autarca salientou que “a convenção serviu, essencialmente, para fazer o balanço do que foi feito até hoje e, simultaneamente, programar algumas das ações que a AMPV e a Recevin têm em mente dinamizar nos próximos tempos, em colaboração com os diferentes municípios”. Jorge Sampaio sublinha ainda que este tipo de reuniões “são sempre positivas”, pois, no seu entender, “permitem que os técnicos e os autarcas, dos diferentes municípios presentes, possam inteirar-se do que é necessário fazer, bem como poderem opinar sobre os projetos que estão a ser trabalhados para implementar no futuro”.

O presidente da AMPV, Luís Encarnação, anunciou que uma das pretensões da Associação é que “a Vinha e o Vinho sejam considerados Património Cultural e Imaterial de Portugal”.

O presidente da Comissão Vitivinícola da Bairrada e da Rota da Bairrada, José Pedro Soares, fez uma breve alocução sobre as potencialidades da Região da Bairrada, dando a conhecer, em traços gerais, o importante papel que o enoturismo e a gastronomia desempenham na economia local.

Durante a Convenção foram ainda analisados e debatidos vários temas, nomeadamente a Rede de Freguesias Vinhateiras, o Projeto Vinho com Moderação, Parcerias com as Confrarias Bâquicas e Gastronómicas, o Congresso do Vinho e do Mundo Rural, entre outros. A iniciativa permitiu realizar reuniões de trabalho com técnicos dos municípios associados, assim como encontros com entidades parceiras europeias e com as Cidades do Vinho.



NI_33